

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/ME 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

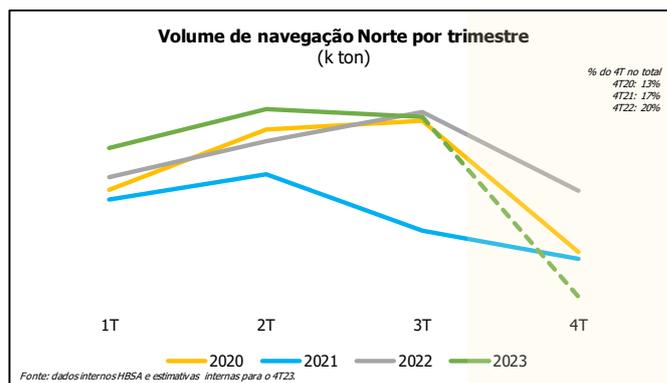
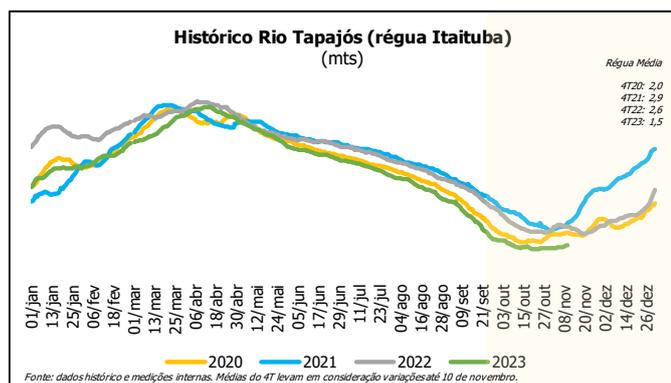
FATO RELEVANTE

A Hidrovias do Brasil S.A. (B3: HBSA3) ("Companhia" ou "Hidroviás"), em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que realizou análise detalhada acerca dos possíveis impactos relacionados às variações pontuais e não-recorrentes das condições climáticas e hidrológicas em algumas regiões onde opera e identificou a necessidade de alinhamento de expectativas relacionadas a evolução operacional do quarto trimestre de 2023 (4T23).

Conforme publicado em Comunicado ao Mercado divulgado no dia 01 de novembro de 2023, a situação atípica e não-recorrente dos calados dos rios em alguns pontos da rota de navegação no **Corredor Norte** gerou a necessidade de implementação de flexibilizações operacionais que pudessem viabilizar a continuidade da navegação, sendo que tais ajustes em conjunto com a continuidade do fenômeno - para além do tempo esperado - devem resultar em redução do volume de carga transportada no quarto trimestre deste ano (4T23).

Diante deste cenário, a Companhia esclarece o seguinte:

- A capacidade atualmente estimada para o Norte para grãos em condições regulares de operação é de 7,2 milhões de toneladas por ano; e
- Historicamente o volume navegado no quarto trimestre (4T) de cada ano é inferior aos demais trimestres (em média 17% do volume de navegação do ano), dado que as condições climáticas e a sazonalidade de safra não são iguais aos primeiros 9 meses (9M).



Vale notar que mesmo diante dos desafios externos atuais, a Companhia continuou operando com ajustes operacionais até o momento, o que evidencia o diferencial competitivo de seus ativos.

Diante do contexto apresentado, das projeções de chuva ainda abaixo das médias históricas para as próximas semanas e dado que a Companhia já executou parte relevante do volume programado para 2023, a Companhia optou por aproveitar este momento de restrições para antecipar as manutenções recorrentes que estavam programadas para o final de dezembro e janeiro, otimizando a utilização dos seus ativos, deixando sua frota preparada para retomar as operações em condições mais regulares de calado prevista para o final deste ano e, por consequência, se posicionando para aproveitar o cenário positivo de 2024.

Com relação a análise estrutural do **Corredor Norte**, a Companhia esclarece:

- Não espera mudanças estruturais relacionadas ao nível de calado dos rios da região visto que historicamente a sazonalidade do rio resulta em recuperação entre novembro e janeiro, conforme pode ser observado no gráfico acima;
- Não existem, no melhor conhecimento da Companhia, dados históricos ou projeções atualizadas que demonstrem riscos adicionais relacionados à navegabilidade dos rios da região onde opera; e
- As projeções de produção de grãos originados no Brasil (soja e milho) seguem extremamente fortes¹, não há ociosidade logística no país e o Arco Norte continua sendo solução extremamente competitiva para escoamento da safra que será direcionada para exportação².

A Companhia mantém, portanto, sua estratégia de crescimento modular, atualizando a capacidade nominal no Norte em 2024 para cerca de 8,0 milhões de toneladas por meio do início de operação com boias fundeadas em área do espelho d'água no porto público de Barcarena (CDP).

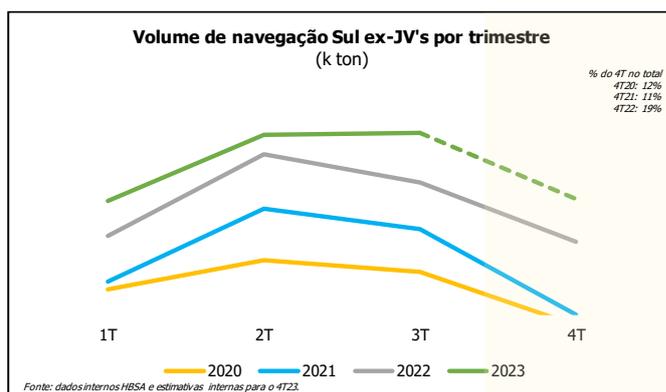
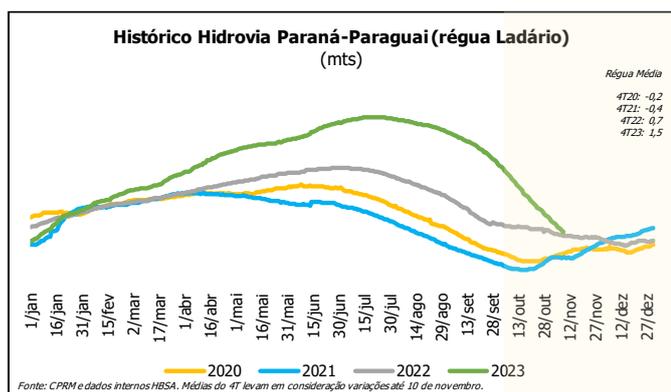
¹ conforme relatórios de oferta e demanda de soja e de milho emitidos pelo IMEA em 06/11/2023.

² conforme dados de custo logístico para escoamento de grãos MT referentes ao 2T23 emitidos pela USDA.

Com relação ao **Corredor Sul**, houve retomada importante do nível de calado da Hidrovia Paraná-Paraguai (HPP) durante a maior parte do ano de 2023, tanto pelo cenário hídrico mais regular quanto pelas dragagens realizadas pelo governo do Paraguai, viabilizando resultados recordes para nossa operação nos primeiros 9 meses do ano. Ainda assim, a última semana apresentou redução mais acelerada que o esperado de águas em alguns pontos de navegação na região, gerando a necessidade de adaptações pontuais e aplicação de plano de “águas baixas”, similar ao que já foi realizado nos anos de 2021 e 2022.

Diante desse contexto, a Companhia esclarece o seguinte:

- A capacidade atualmente estimada para o Sul, em condições regulares de operação é de aproximadamente 5,0 milhões de toneladas por ano, excluindo o volume movimentado pelas JV's; e
- Historicamente a capacidade no quarto trimestre (4T) de cada ano é inferior aos demais trimestres visto que as condições climáticas e a sazonalidade de safra de grãos originados no Paraguai e destinados para exportação não são iguais aos primeiros 9 meses (9M).



A Companhia acredita que continuará navegando por possuir ativos flexíveis, com capacidade de ganhar *market share* frente a outros operadores logísticos da HPP que não conseguem operar em condições similares, contudo, ainda assim, transportando volume menor do que sua programação anual em virtude do cenário restritivo, com algum impacto em ciclo e custos operacionais.

Por fim, quanto a análise estrutural do **Corredor Sul**, a Companhia esclarece que:

- 100% da capacidade estimada de navegação está contratada para o médio e longo prazo, portanto não há capacidade ociosa para ser aproveitada pela Companhia de forma estrutural no cenário atual;
- Os contratos de longo prazo são dolarizados, garantindo geração de caixa em moeda forte e maior balanceamento entre os fluxos de caixa projetados pela Hidrovias; e
- Estudo realizado pela Oliver Wyman aponta que não existem indícios de mudanças estruturais relacionadas ao tema e que gerem riscos adicionais ao negócio.

Ainda com relação ao Sul, investimos em estudos de modelos hidrodinâmicos durante todo o ano de 2023, que geraram oportunidades de melhorias estruturais que podem ser realizadas nessa bacia e que visam para garantir maior resiliência climática da operação, mitigando, cada vez mais, esse risco que é inerente ao nosso negócio e tão relevante para as economias locais.

Dessa forma, seguindo nosso compromisso com a transparência e em face as mudanças nos cenários operacionais detalhados anteriormente, a Companhia divulga abaixo suas expectativas para o resultado de 2023, sendo:

R\$ Milhões	2021	2022	2023	CAGR (%)
EBITDA Ajustado + EBITDA JV's	630.2	756.9	740 - 770	9.5%

Obs: CAGR (%) calculado a partir da média da faixa de EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's de 2023.

Premissas utilizadas para o Guidance de 2023:

Operação de Santos, Navegação Costeira e Holding em linha com esperado pela Companhia para 2023;

Norte com volume reduzido em outubro e sem navegação entre meados de novembro e dezembro – parada antecipada para manutenção dos ativos; e

Sul operando com "plano de águas baixas" entre meados de novembro e dezembro.

Câmbio de US\$4,97 para operações dolarizadas no 4T23.

Por fim, vale mencionar que a Companhia segue avaliando e, sempre que possível, colocando em prática ações possíveis para mitigação dos riscos mapeados, de forma a garantir o contínuo desenvolvimento dos negócios.

As informações aqui contidas são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração da Companhia e objetivam unicamente a maior transparência com seus públicos de interesse.

Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições climáticas, de mercados nacional e internacional, do desempenho da economia brasileira e do setor de negócios da Companhia e de suas subsidiárias, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

A área de Relações com Investidores segue disponível para sanar qualquer dúvida adicional ao tema.

São Paulo, 13 de novembro de 2023.

Ricardo Pereira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Publicly-held Company
CNPJ/ME 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

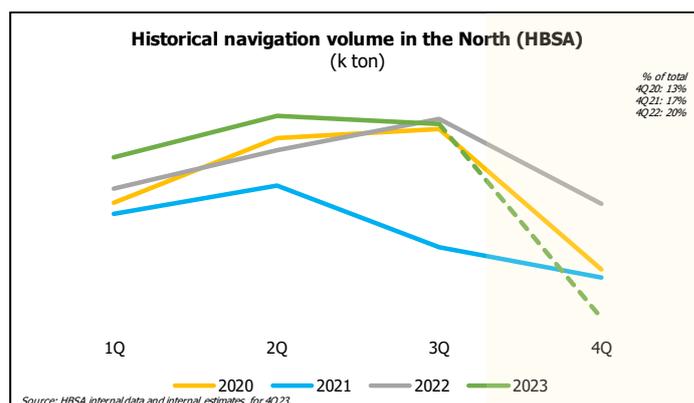
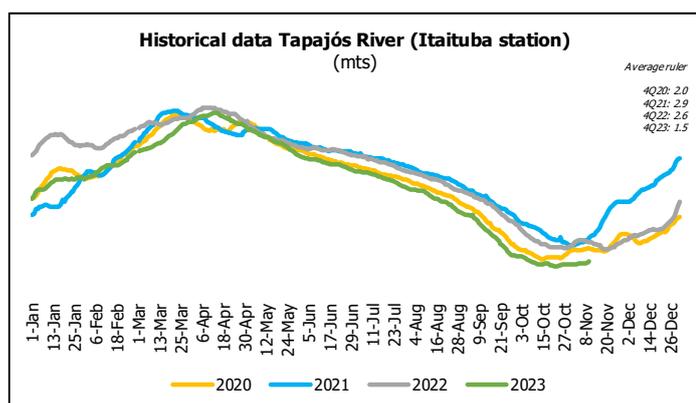
MATERIAL FACT

Hidroviás do Brasil S.A. (B3: HBSA3) ("Company" or "Hidroviás"), in compliance with the provisions of article 157, §4 of Brazilian Law No. 6,404, of December 15, 1976, as amended, and CVM Resolution no. 44, of August 23, 2021, informs its shareholders and the market in general that it carried out a detailed analysis of the possible impacts related to occasional and non-recurring variations in climatic and hydrological conditions in some regions where it operates and identified the need for alignment of expectations related to the operational evolution of the fourth quarter of 2023 (4Q23).

As published in a Notice to the Market released on November 1, 2023, the atypical and non-recurrent situation of river drafts at some points of the navigation route in the **North Corridor** generated the need to implement operational flexibility that could enable the continuity of navigation, and such adjustments together with the continuation of the phenomenon - beyond the expected time - should result in a reduction in the volume of cargo transported in the fourth quarter of this year (4Q23).

Given this scenario, the Company clarifies the following:

- The currently estimated capacity for grains in the North under regular operating conditions is 7.2 million tons per year; and
- Historically, the volume sailed in the fourth quarter (4Q) of each year is lower than in other quarters (on average 17% of the year's navigation volume), given that weather conditions and harvest seasonality are not the same as in the first 9 months (9M)



It is worth noting that even in the face of current external challenges, the Company has continued to operate with operational adjustments to date, which highlights the competitive advantage of its assets.

Given the context presented, the rain projections still below historical averages for the coming weeks and given that the Company has already carried out a relevant part of the volume scheduled for 2023, the Company chose to take advantage of this moment of restrictions to bring forward the recurring maintenance that was scheduled for the end of December and January, optimizing the use of its assets, leaving its fleet prepared to resume operations in more regular draft conditions scheduled for the end of this year and, consequently, positioning itself to take advantage of the positive scenario of 2024.

Regarding the structural analysis of the **North Corridor**, the Company clarifies that:

- It does not expect structural changes related to the draft level of the region's rivers since historically the seasonality of the river results in recovery between November and January, as can be seen in the graph above;
- There are, to the best of the Company's knowledge, no historical data or updated projections that demonstrate additional risks related to the navigability of rivers in the region where it operates; and
- Production projections for grains originating in Brazil (soybeans and corn) remain extremely strong³, there is no logistical idleness in the country and North Arch continues to be an extremely competitive solution for transporting the harvest that will be directed to export⁴.

The Company therefore maintains its modular growth strategy, updating nominal capacity in the North in 2024 to around 8.0 million tons through the start of operations with buoys anchored in the water mirror area in the public port of Barcarena (CDP).

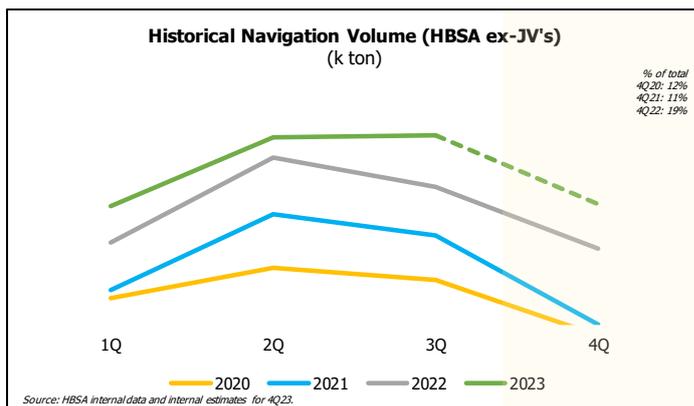
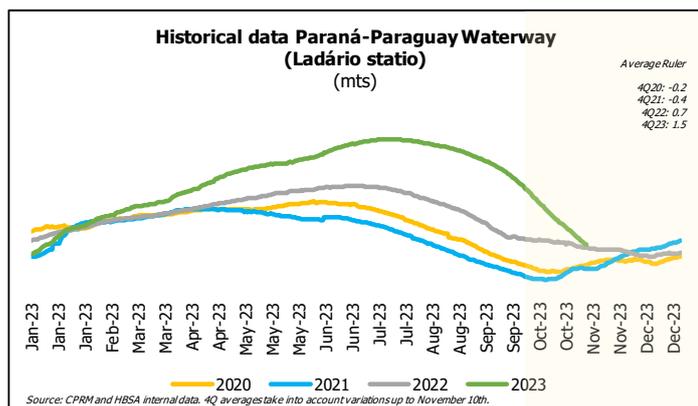
³ according to soybean and corn supply and demand reports issued by IMEA on 11/06/2023.

⁴ according to logistical cost data for the flow of Mato Grosso State grains for 2Q23 issued by the USDA.

In relation to the **South Corridor**, there was an important recovery in the draft level of the Paraná-Paraguay Waterway (HPP) during most of 2023, both due to the more regular water scenario and the dredging carried out by the government of Paraguay, enabling record results for the Company's operation in the first 9 months of the year. Even so, the last week showed a faster-than-expected reduction in water levels at some navigation points in the region, generating the need for specific adaptations and the application of a "low water" plan, similar to what was already carried out in 2021 and 2022.

In this context, the Company clarifies the following:

- The currently estimated capacity for the South, under regular operating conditions, is approximately 5.0 million tons per year, excluding the volume handled by JVs; and
- Historically, capacity in the fourth quarter (4Q) of each year is lower than in other quarters as weather conditions and the seasonality of the grain harvest originating in Paraguay and destined for export are not the same as in the first 9 months (9M).



The Company believes that it will continue to navigate as it has flexible assets, with the capacity to gain market share compared to other HPP logistics operators that are unable to operate under similar conditions, however, still transporting less volume than its annual schedule due to the restrictive scenario, with some impact on cycle and operational costs.

Finally, regarding the structural analysis of the **South Corridor**, the Company clarifies that:

- 100% of the estimated navigation capacity is contracted for the medium and long term, therefore there is no idle capacity to be used by the Company in a structural way in the current scenario;
- Long-term contracts are dollarized, guaranteeing cash generation in hard currency and greater balance between the cash flows projected by Hidrovias; and
- Study carried out by Oliver Wyman shows that there is no evidence of structural changes related to the topic that generate additional risks to the business.

Still in relation to the South, the Company invested in studies of hydrodynamic models throughout 2023, which generated opportunities for structural improvements that can be carried out in this basin and which aim to guarantee greater climate resilience of the operation, increasingly mitigating this risk which is inherent to our business and so relevant to local economies.

Therefore, following our commitment to transparency and in light of the changes in the operating scenarios detailed above, the Company discloses its expectations for the 2023 results below, as follows:

R\$ Millions	2021	2022	2023	CAGR (%)
Adjusted EBITDA + EBITDA JV's	630,2	756,9	740 - 770	9,5%

Obs: CAGR (%) calculated based on the average of the Adjusted EBITDA + EBITDA range of JVs in 2023.

Assumptions used for the 2023 Guidance:

Operation of Santos, Coastal Navigation and Holding in line with the Company's expectations for 2023;
 North with reduced volume in October and no navigation between mid-November and December – early stop for asset maintenance; and
 South operating with "low water plan" between mid-November and December.
 Exchange rate of US\$4.97 for dollarized operations in 4Q23.

Finally, it is worth mentioning that the Company continues to evaluate and, whenever possible, put into practice possible actions to mitigate the mapped risks, in order to guarantee the continuous development of the business.

The information contained herein is merely estimates about the business and projections of operational and financial results and, as such, is based mainly on perceptions and assumptions of the Company's management and aims solely at greater transparency with its stakeholders.

These estimates are subject to several risk factors and uncertainties and are made considering currently available information, therefore, they depend substantially on conditions related to climate, national and international markets, the

performance of the Brazilian economy and the business sector of the Company and its subsidiaries, thus being subject to change. Due to these uncertainties, the investors should not make any investment decision based on these estimates and projections about future operations, as they do not constitute a promise of performance. Any change in perceptions or factors mentioned above may cause actual results to differ from the projections made and disclosed.

The Investor Relations area remains available to answer any additional questions on the topic.

São Paulo, November 13, 2023.

Ricardo Pereira
Chief Financial and Investor Relations Officer